

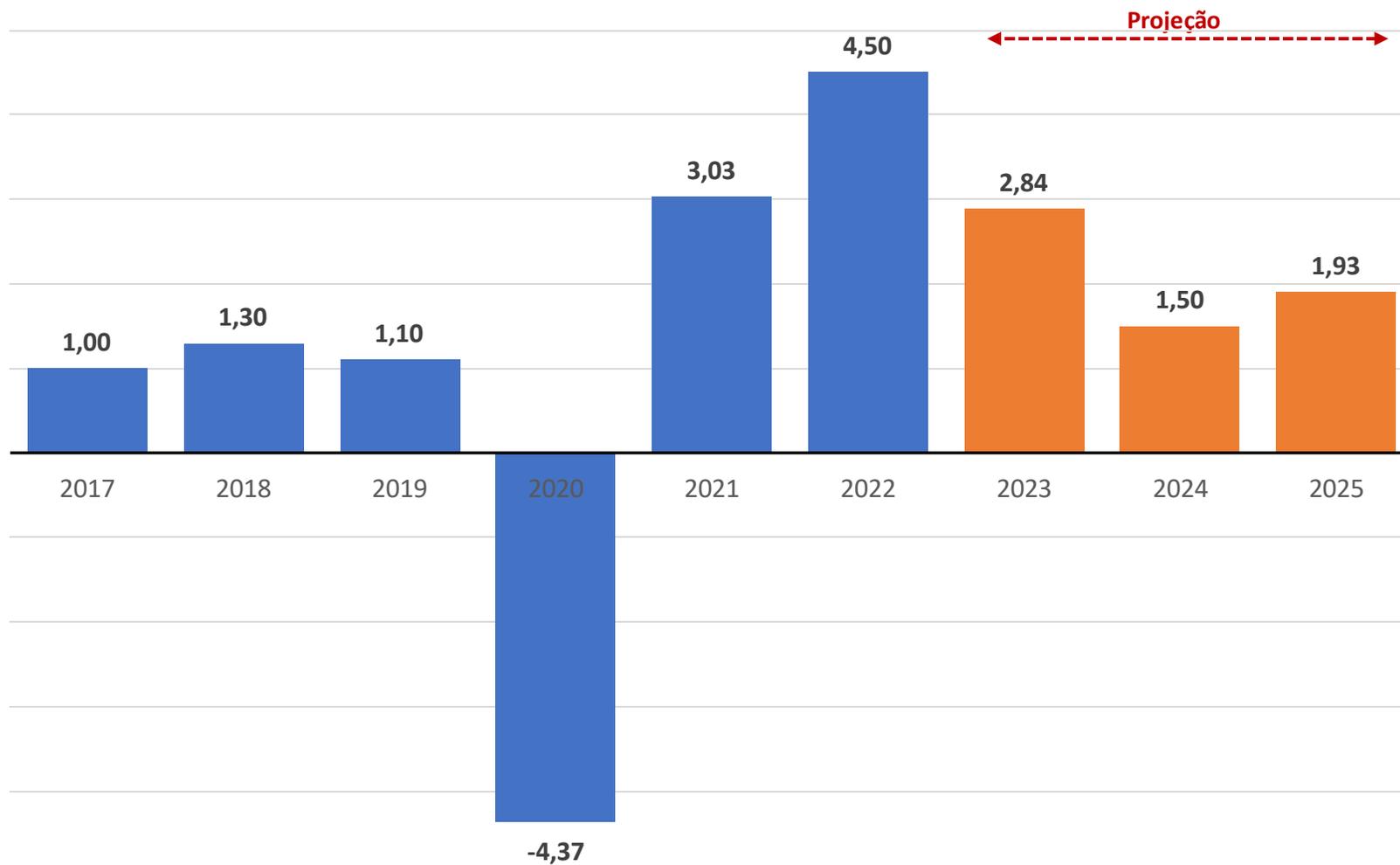
PANORAMA DE MERCADO

Novembro 2023



CENÁRIO ECONÔMICO

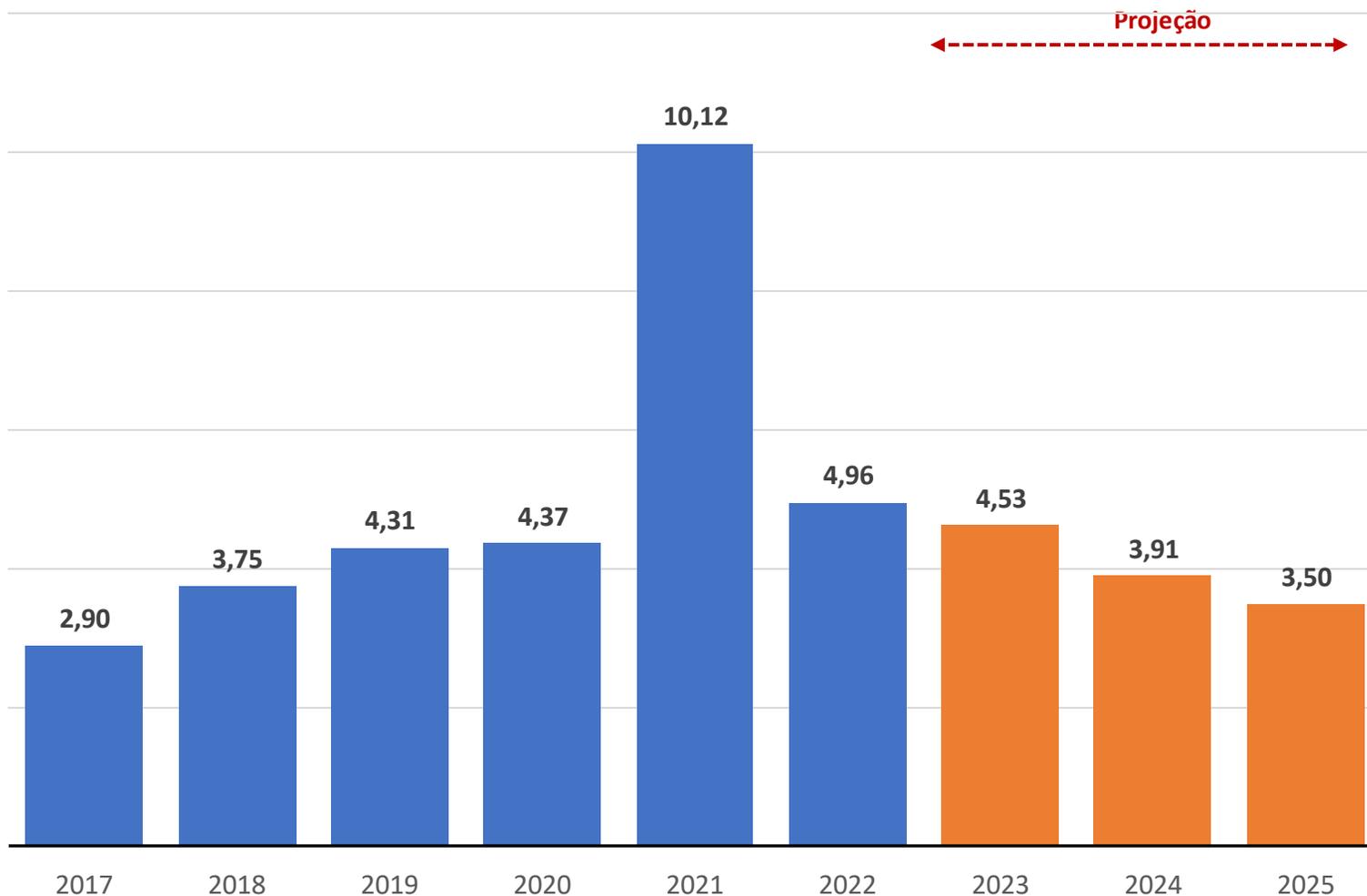
ATIVIDADE ECONÔMICA



Fonte: boletim focus (27.11.23)

PERSPECTIVAS:

- Monitor do PIB da FGV aponta estagnação (0,00%) no terceiro trimestre. No mês de setembro a atividade econômica encolheu 0,6% ante agosto. Enquanto na comparação anual houve expansão de 0,8% em setembro de 2023.
- A estagnação do trimestre reflete a fragilidade na sustentação de crescimento da econômica brasileira.
- A **previsão** do PIB (boletim focus) para final de **2023** estabilizou nas últimas semanas e está em **2,84%**.
- Apesar da atividade econômica mostrar sinais de desaceleração no terceiro trimestre, o **mercado mantém projeção de crescimento do PIB** e projeta crescimento entre 2,1% a 2,9% para o final do ano e 1,0% a 1,8% para 2024.

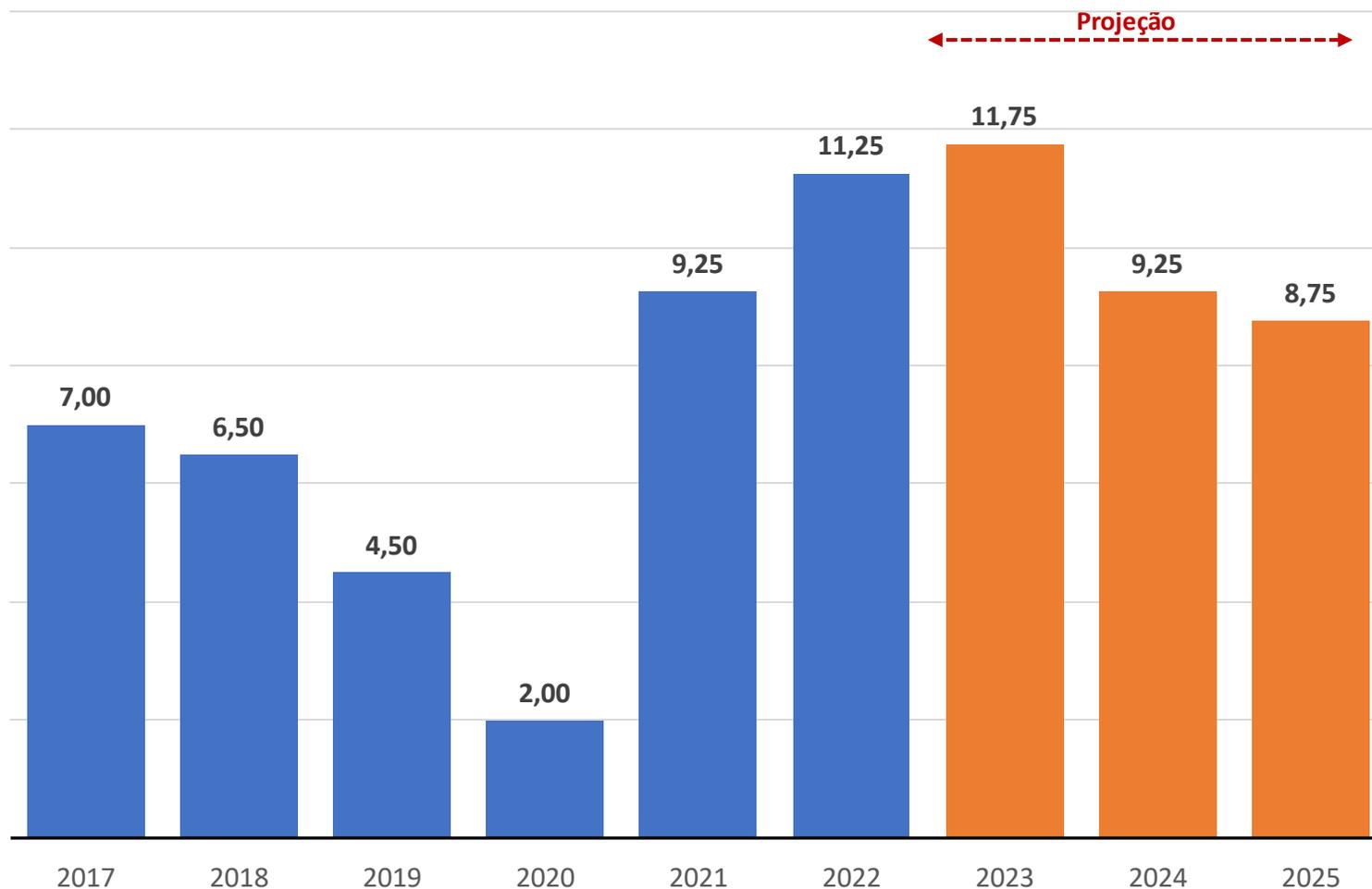


Fonte: boletim focus (27.11.23)

PERSPECTIVAS:

- O **IPCA de outubro** ficou em **0,24%** e acumula alta de 3,75%% em 12 meses. Destaque no mês ficou por conta dos itens artigos residência (0,46%), vestuário (0,45%) e transporte (0,35%).
- O **IPCA-15 de novembro** fica em 0,33% e acumulado de 4,84% em 12 meses.
- **IGP-M de novembro** fica em **0,59%** e acumulado de -3,46% em 12 meses.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de **2023** tem sido reduzida e está em **4,53 para IPCA**. E o valor de IGP-M tem projeção negativa em 3,54%. Alguns autores do mercado reviram suas projeções e apontam para inflação próxima de 4,6%, incorporando surpresas de curto prazo e corte de preço de gasolina anunciado em outubro.

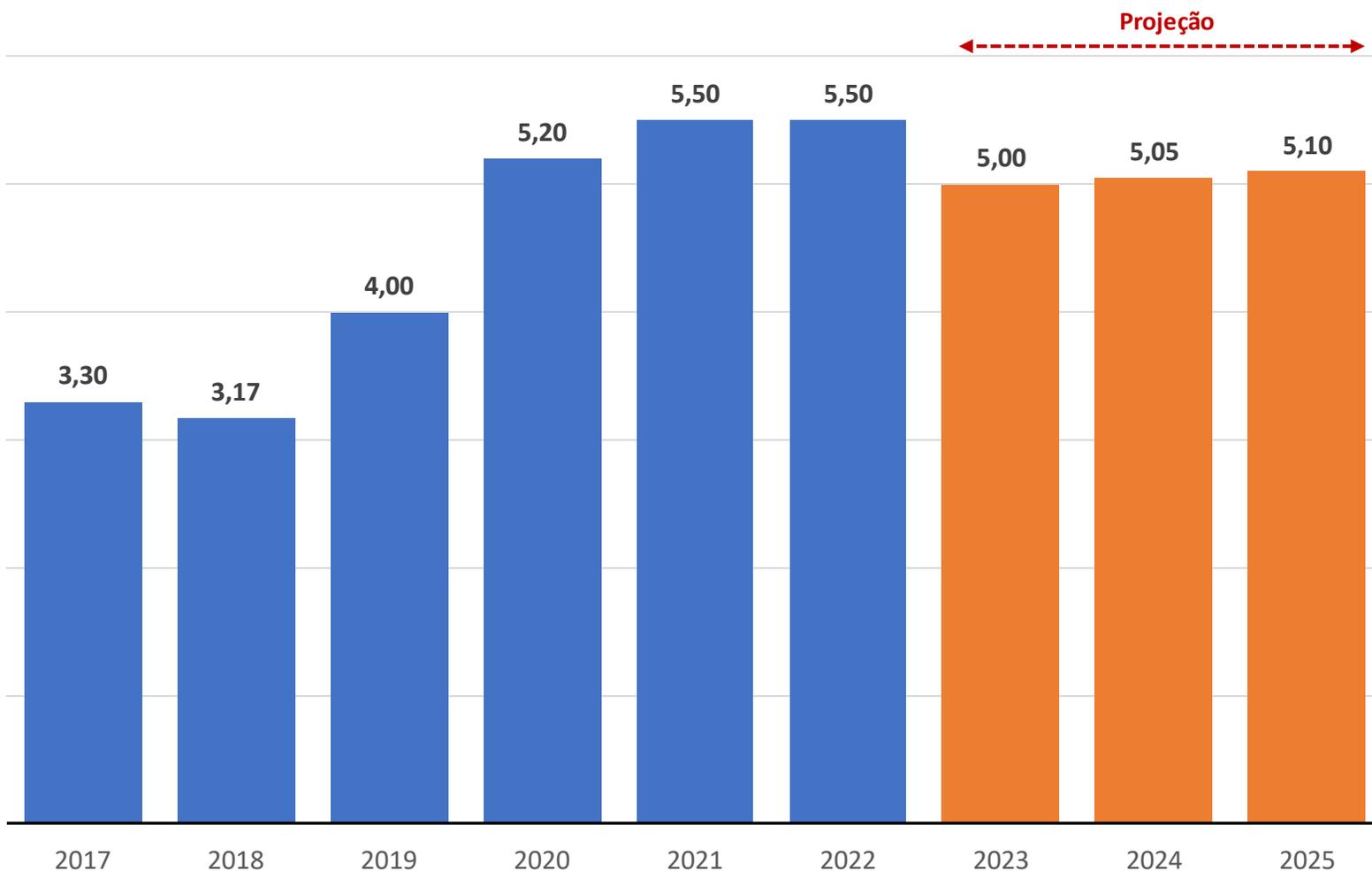
TAXA DE JUROS



Fonte: boletim focus (27.11.23)

PERSPECTIVAS:

- **Copom faz terceiro corte na taxa básica de juros**, como esperado pelo mercado. A decisão segue a mesma magnitude da reunião anterior, com redução de 0,5 p.p., passando para **12,25% ao ano**.
- Comitê de Política Monetária indicou na ata da reunião, que há espaço para manter o mesmo ritmo de corte (0,5p.p.) na última reunião do ano, trazendo a taxa para 11,75%.
- O boletim focus, tem sua perspectiva para Selic sendo reduzida e está em 11,75%, ao final de 2023, e 9,25%, ao final de 2024. A tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, estimulando a atividade econômica.
- O mercado da mesma forma aposta em uma taxa Selic de 11,75% no final do ano.



PERSPECTIVAS:

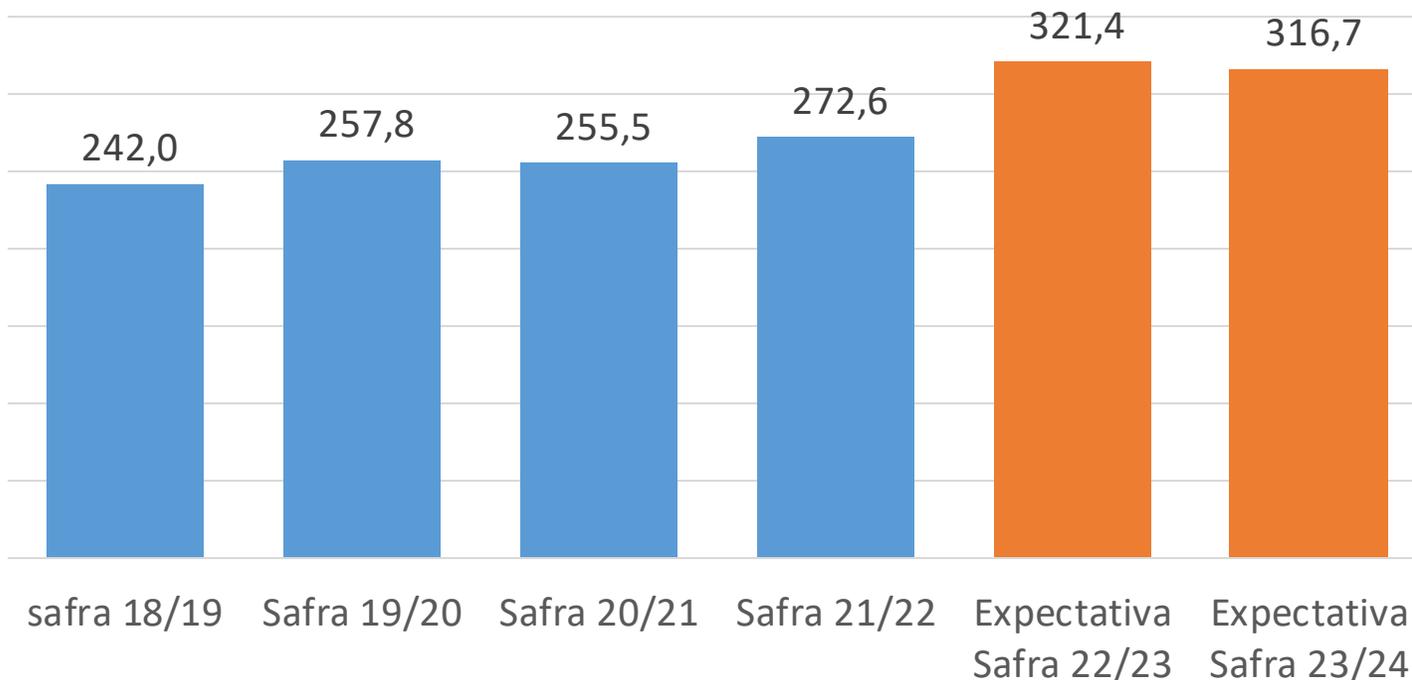
- A moeda local, durante o mês de novembro, flutuou entre a cotação máxima de R\$5,05 e a cotação mínima de R\$4,84.
- Dólar forte globalmente e menor diferencial de juros, com cortes na taxa Selic projetados até o final do ano que vem, devem pressionar a moeda.
- Um ponto de atenção são os próximos passos do Federal Reserve, BC americano, nas expectativas de voltar ou não a subir a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais este ano.
- O boletim focus, tem projeção do dólar mantida em R\$4,80 e R\$5,00 ao final de 2023 e 2024, respectivamente. Em linha com as expectativas apontadas pelo mercado.

Fonte: boletim focus (27.11.23)



SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 1,5% ↓

316,7 milhões de toneladas

Soja: 5,1% ↑

162,4 milhões de toneladas

Milho: 9,6% ↓

119,1 milhões de toneladas

Trigo: =

9,6 milhões de toneladas

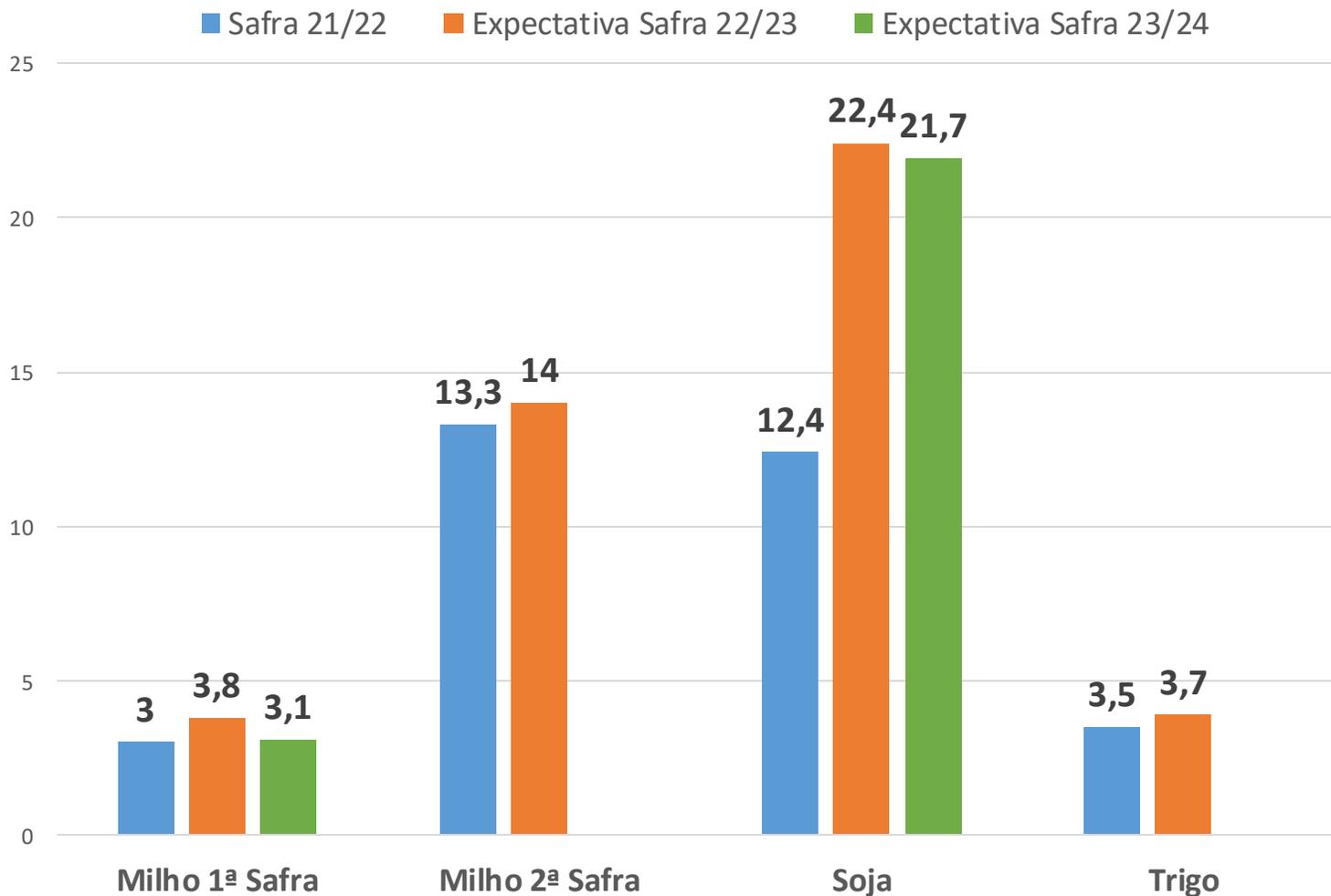
Fonte: CONAB (2023)

PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **322,0 (+17,9%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
 - Área: **+5,0%**
 - Produtividade: **+11,8%**
- CONAB divulgou a primeira estimativa de produção para de grãos safra **23/24: 317,5 milhões de toneladas (-1,5%)**;
- MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 25,0 para 27,4 milhões de ton (**+9,4%**); e redução para 25,8 milhões ton (**-5,5%**) safra 23/24;
- MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 85,9 para 102,2 milhões de ton (**+19%**) safra 22/23 e redução para 91,2 milhões ton (**-10,7%**) safra 23/24;
- SOJA:** Aumento de 125,5 para 154,6 milhões de ton (**+23,1%**) safra 22/23 e aumento para 162,4 milhões ton (**+5,1%**) safra 23/24;
- TRIGO:** Manutenção da produção em 9,6 milhões de ton para as safras 22/23 e 23/24.

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)



PERSPECTIVAS:

- Estima-se um recorde para a safra 22/23 para o estado do Paraná, com valores acima de 45,6 milhões de toneladas.
- DERAL aponta aumento na safra 22/23, passando a previsão de 34,1 milhões de toneladas para 45,6 milhões (+34%).
- DERAL divulgou a estimativa de produção para primeira safra de grãos 23/24: 25,1 milhões de toneladas;
- **SOJA:** Diminuição de 22,4 na safra 22/23 para 21,7 (-3%) milhões de ton na safra 23/24;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Diminuição de 3,8 na safra 22/23 para 3,1 (-19%) milhões de ton na safra 23/24;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 13,3 para 14,0 milhões de ton (+6%) na safra 22/23
- **Trigo:** Aumento de 3,5 para 3,7 milhões de ton (+4%) na safra 23 em relação à safra 22

Fonte: DERAL (2023)

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **27/11/2023**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata (1ª safra)	100	11	6	32	62	1	9	-	45	45	
 Feijão (1ª safra)	99	2	9	38	53	1	33	28	31	7	
 Milho (1ª safra)	99	-	4	16	80	1	46	40	13	-	
 Soja	96	-	2	12	86	3	63	25	9	-	
Safra 2022/23											
 Batata (2ª safra)	100	99	-	10	90	-	-	-	-	100	
 Trigo	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

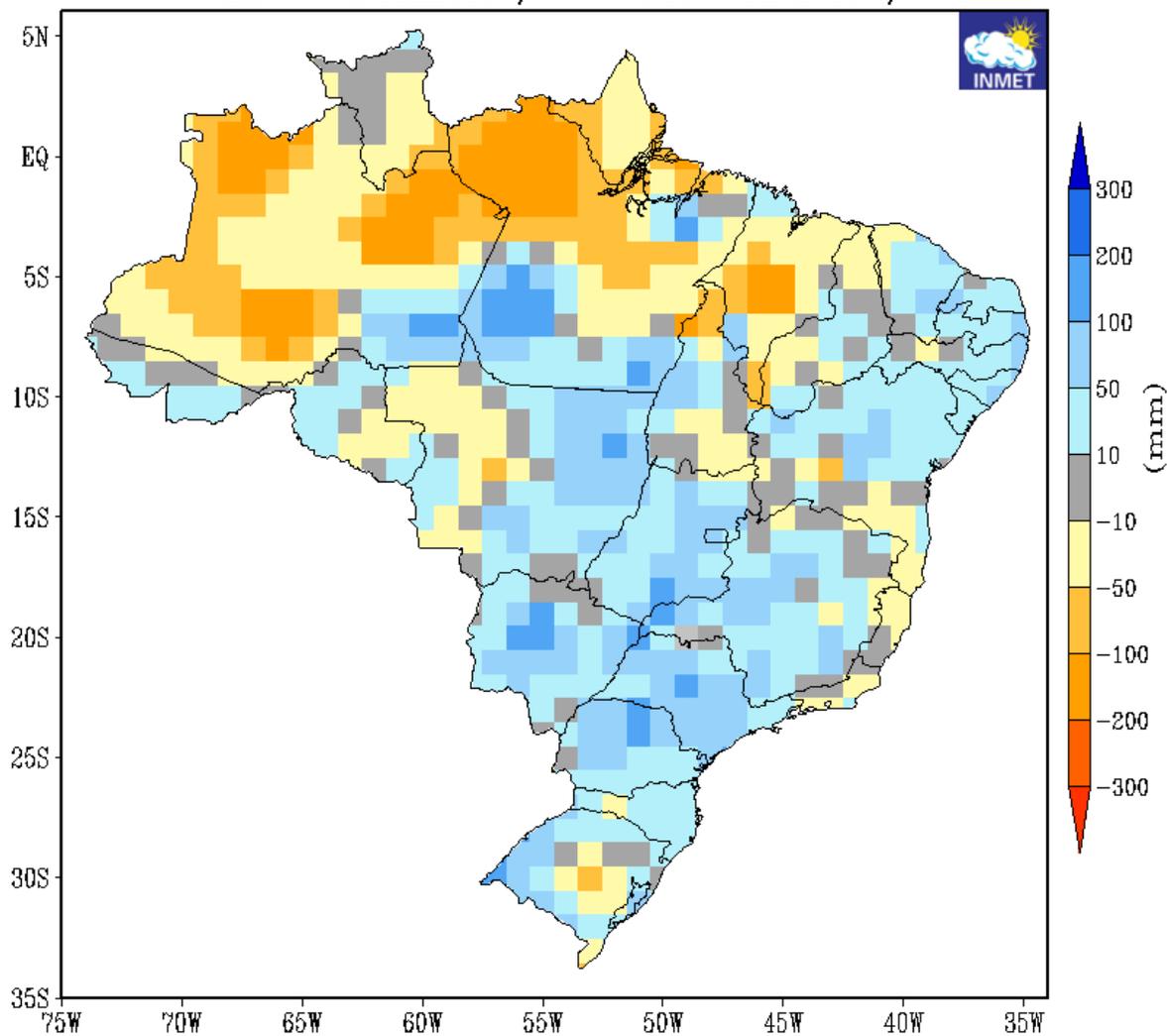
PERSPECTIVAS:

- **Milho 1ª Safra:** Redução de **18%** na área cultivada na safra **23/24**, passando de 379,1 para 312,0 mil ha. Produtividade média esperada: 9.762 kg/ha
- **Milho 2ª Safra:** Redução de **13%** na área cultivada na safra **22/23**, passando de 2,7 para 2,4 milhões de ha. Produtividade média esperada: 5.882 kg/ha
- **Soja:** Manutenção na área cultivada na safra **23/24**, mantendo 5,8 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.749 kg/ha.
- **Trigo:** Aumento de **14%** na área cultivada na safra **22/23**, passando de 1,24 para 1,41 milhões de ha. Produtividade média esperada: 2.587 kg/ha.

Fonte: DERAL (2023)

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO – NOVEMBRO/2023
VÁLIDO PARA DEZEMBRO/2023–JANEIRO–FEVEREIRO/2024

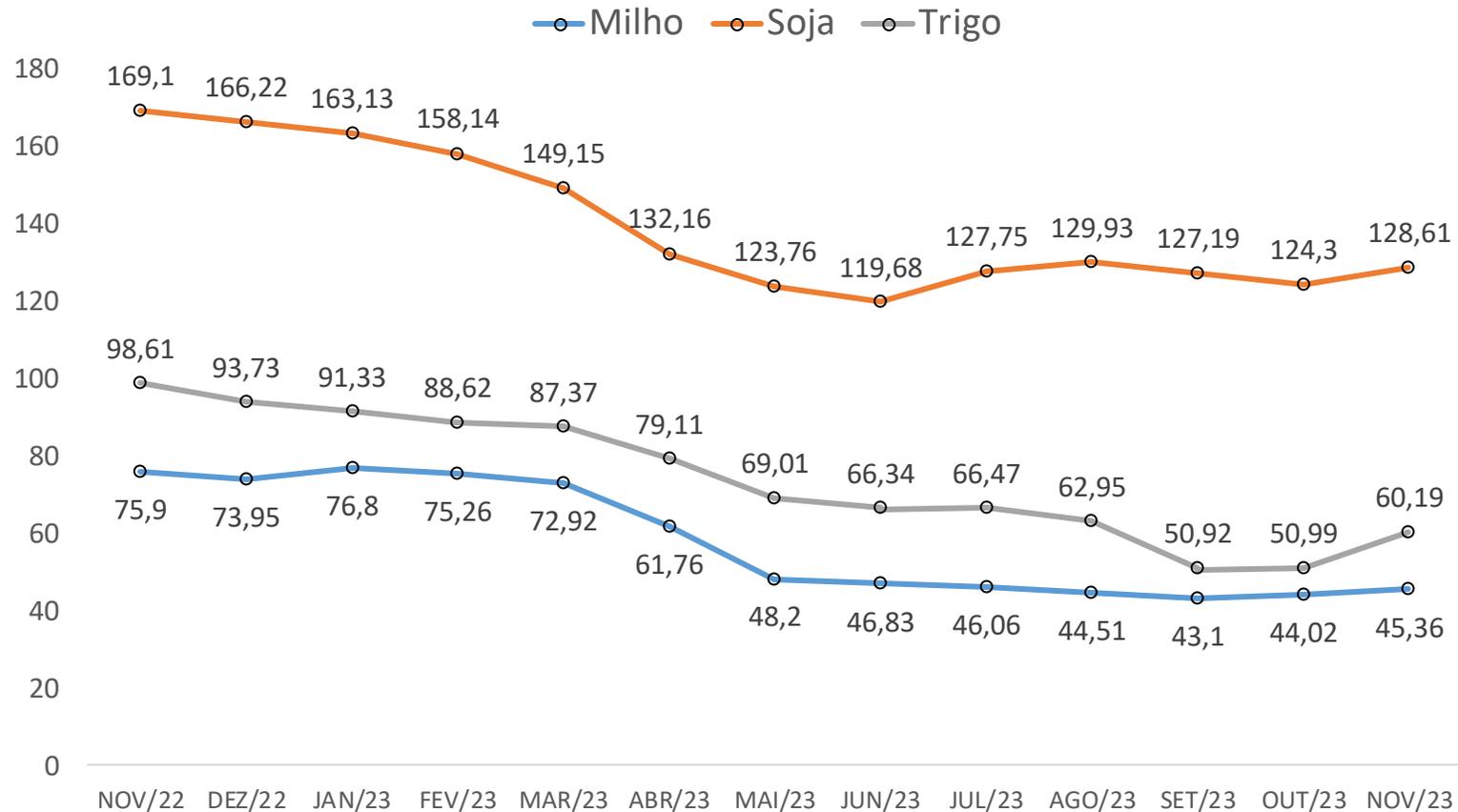


PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Foram registrados nas regiões da metade oeste do estado volumes entre 300 a 400 mm. Para a outra metade do estado os volumes ficaram entre 150 e 250 mm.
- **Paraná:** O excesso de umidade tem favorecido a disseminação de algumas doenças e também prejudicando o desenvolvimento inicial das culturas
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:**
- Prevê-se **chuvas acima da média** climatológica em grande parte das regiões do estado do Paraná nos meses de **dezembro, janeiro e fevereiro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 50%.
- As **temperaturas média** deverão se manter em **0,6°C acima do normal** para a grande parte do estado do Paraná, nos meses de **dezembro, janeiro e fevereiro** com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 50%.

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



Soja R\$ 133,0

Balcão Ponta Grossa

CBOT: 13,44 US\$/Bushel

Milho R\$ 53,50

Balcão Capanema

CBOT: 4,78 US\$/Bushel

Trigo R\$ 75,00

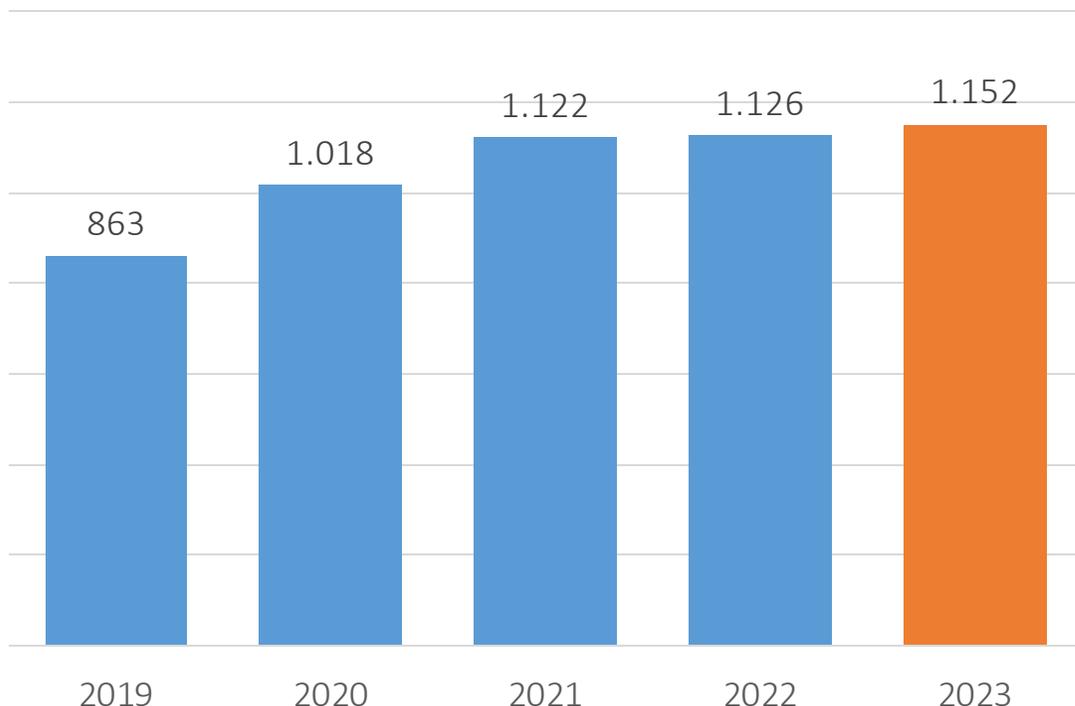
Balcão Maringá

CBOT: 5,58 US\$/Bushel

Fonte: Agro News, Broadcast e DERAL

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2023 (bilhões R\$)

Soja	332,7	28,9%
Milho	142,8	12,4%
Bovinos	131,6	11,4%
Cana-de-açúcar	111,2	9,7%
Frango	88,0	7,6%
Leite	62,2	5,4%
Café	47,9	4,2%

PERSPECTIVAS:

- O VBP da Agropecuária brasileira de março/2023 é de **R\$ 1,152 trilhão**, representando aumento de 2,2%.
- O VBP da agropecuária concentra **79,6%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, leite e café).
- As **lavouras** contribuem com **70,5%** e atividades **pecuárias** com **29,5%**.
- O **Paraná** apresenta o **3º maior VBP do Brasil** (R\$142,0 bilhões) e concentra 79,5% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (35%) Frango (21%), Milho (12%), Leite (6%) e Suíno (5%)).

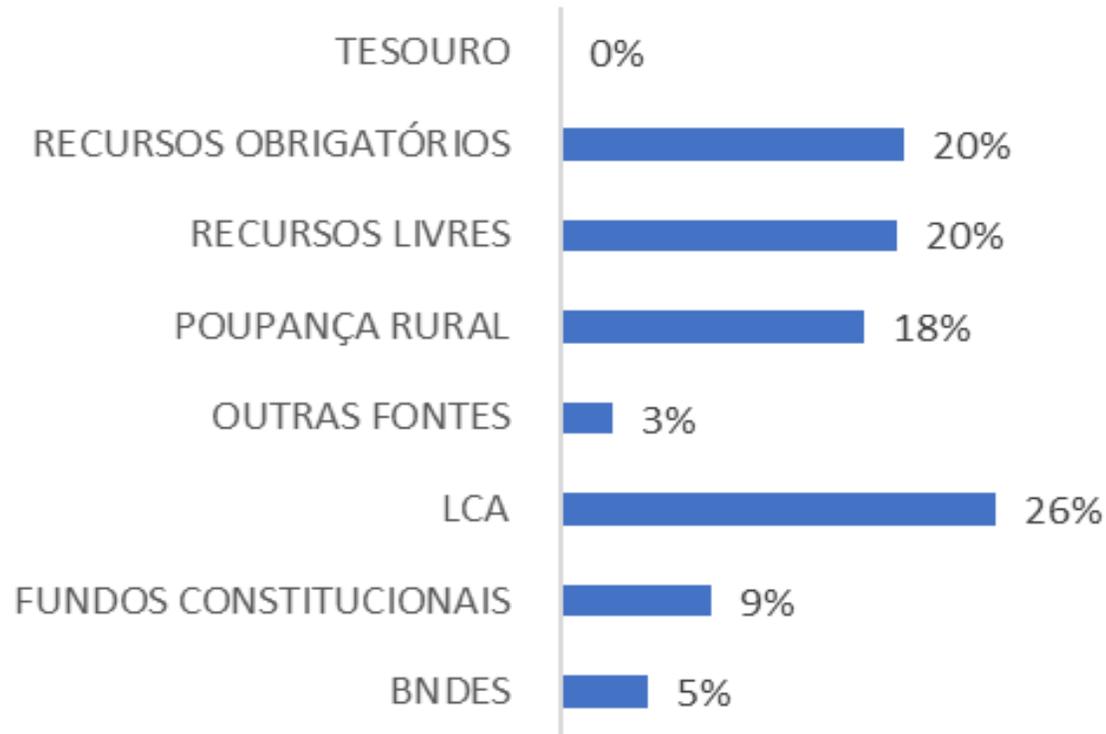
Fonte: MAPA (2023)



CRÉDITO RURAL

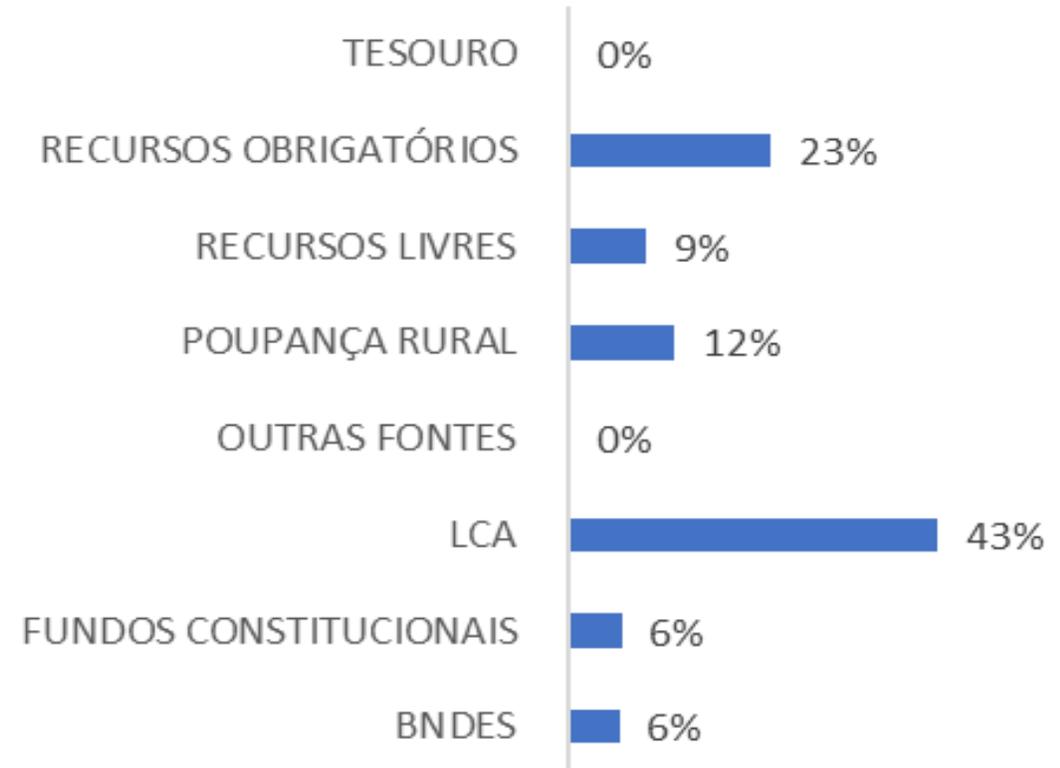
RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ 355,9 BILHÕES)



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JUNHO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2023/2024 (R\$ 190,0 BILHÕES - DE JULHO A OUTUBRO)

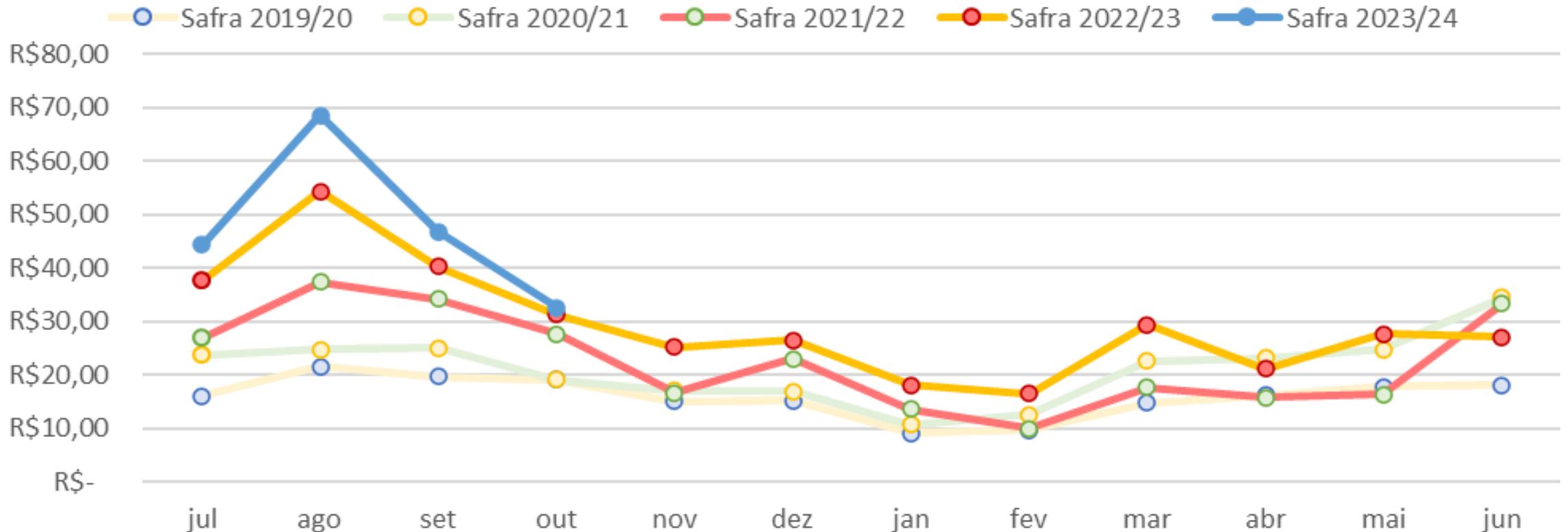


* Dados ao acumulado desde o mês de JULHO até OUTUBRO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: Os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2023/24 nos quatro primeiros meses superaram R\$ 190 bilhões.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)

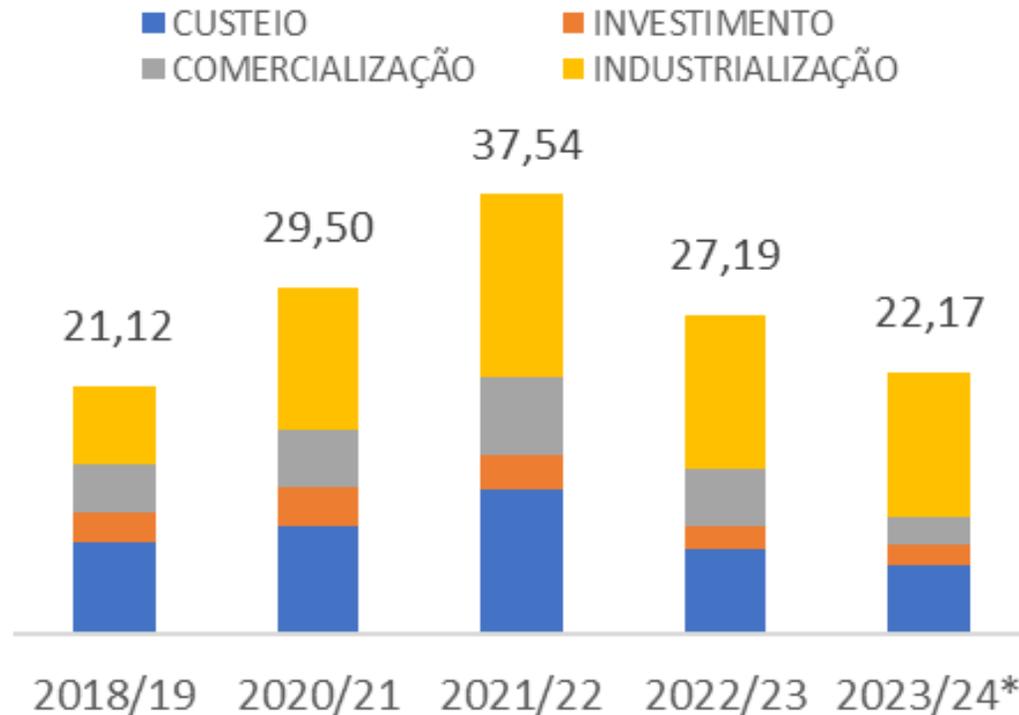


FONTE: Banco Central, 2023.

A captação total de recursos na política do Crédito Rural, no segundo mês da safra (2023/2024), esta bem parecida com o montante captado em outubro da safra passada, porém quando comparado com os quatro primeiros meses dos planos safra dos últimos quatro anos o montante é bem maior.

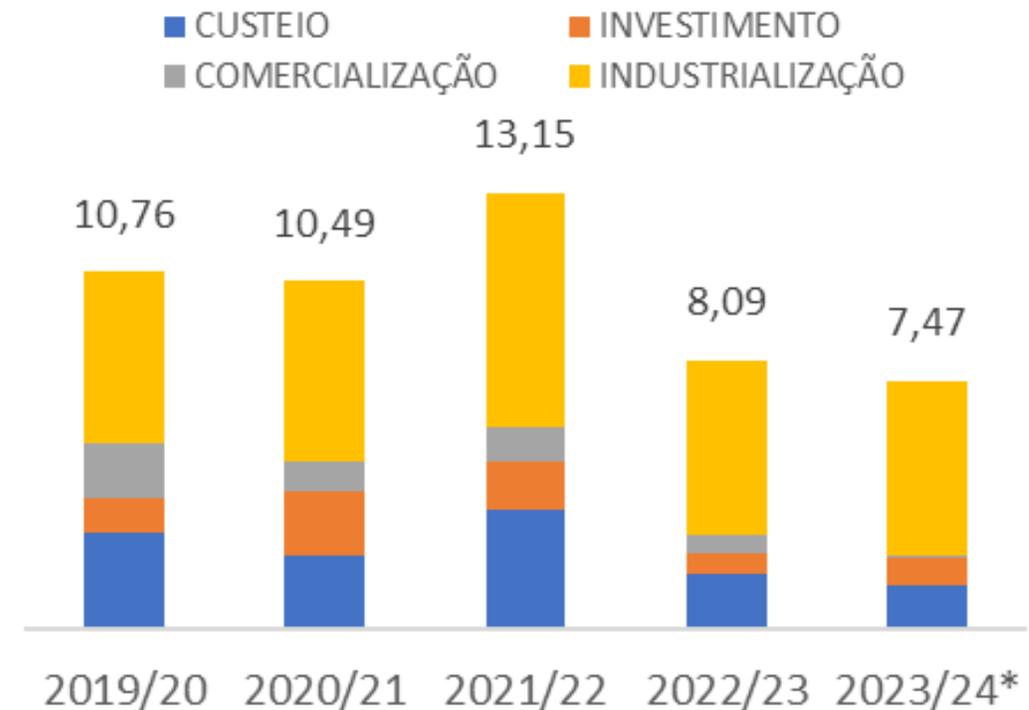
RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2023 até OUTUBRO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

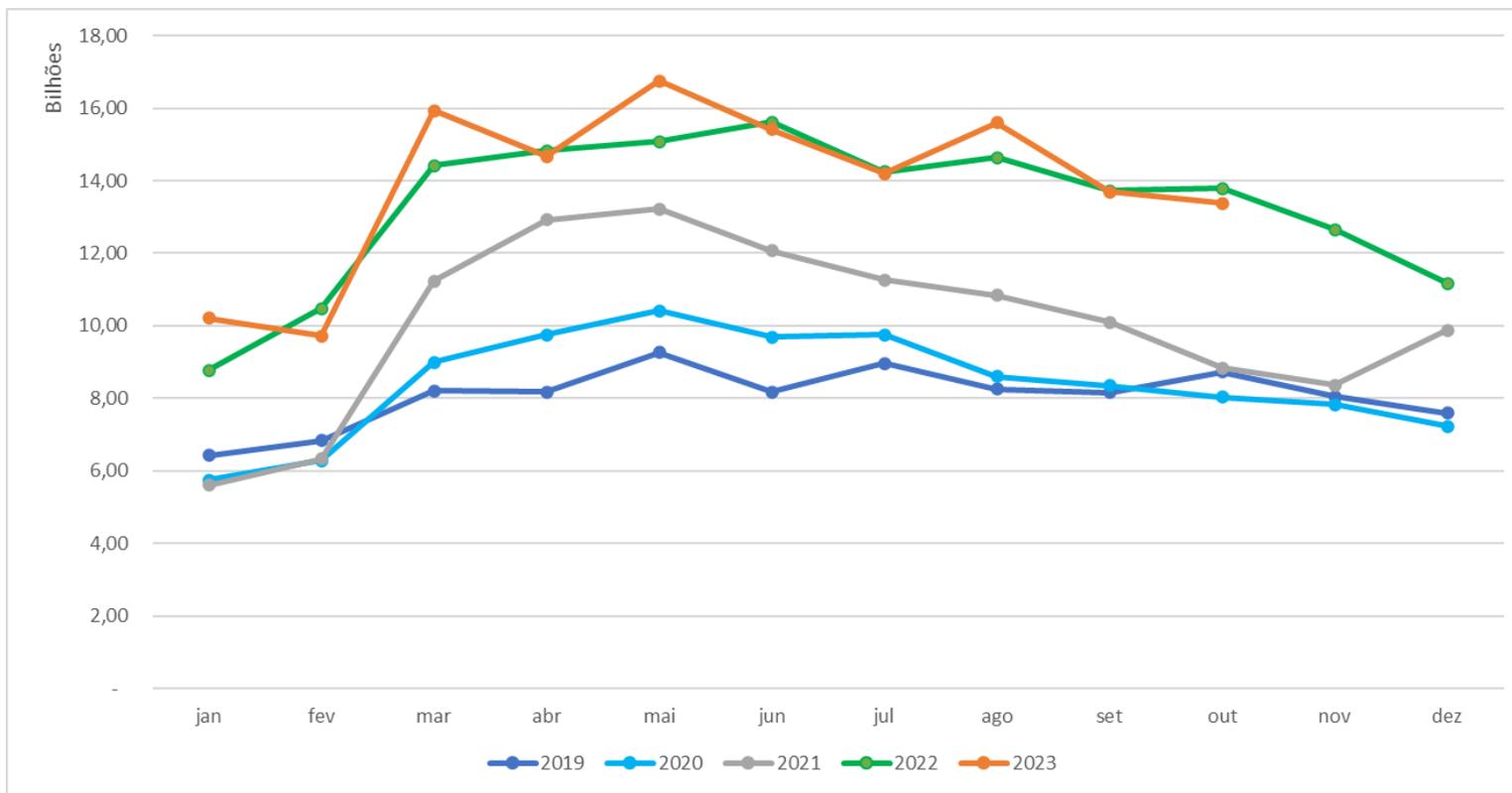


* Dados referente ao acumulado desde ao mês de JULHO de 2023 até OUTUBRO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Exportações do Agronegócio



Fontes: MAPA | MDIC | Elaboração: GETEC/Ocepar

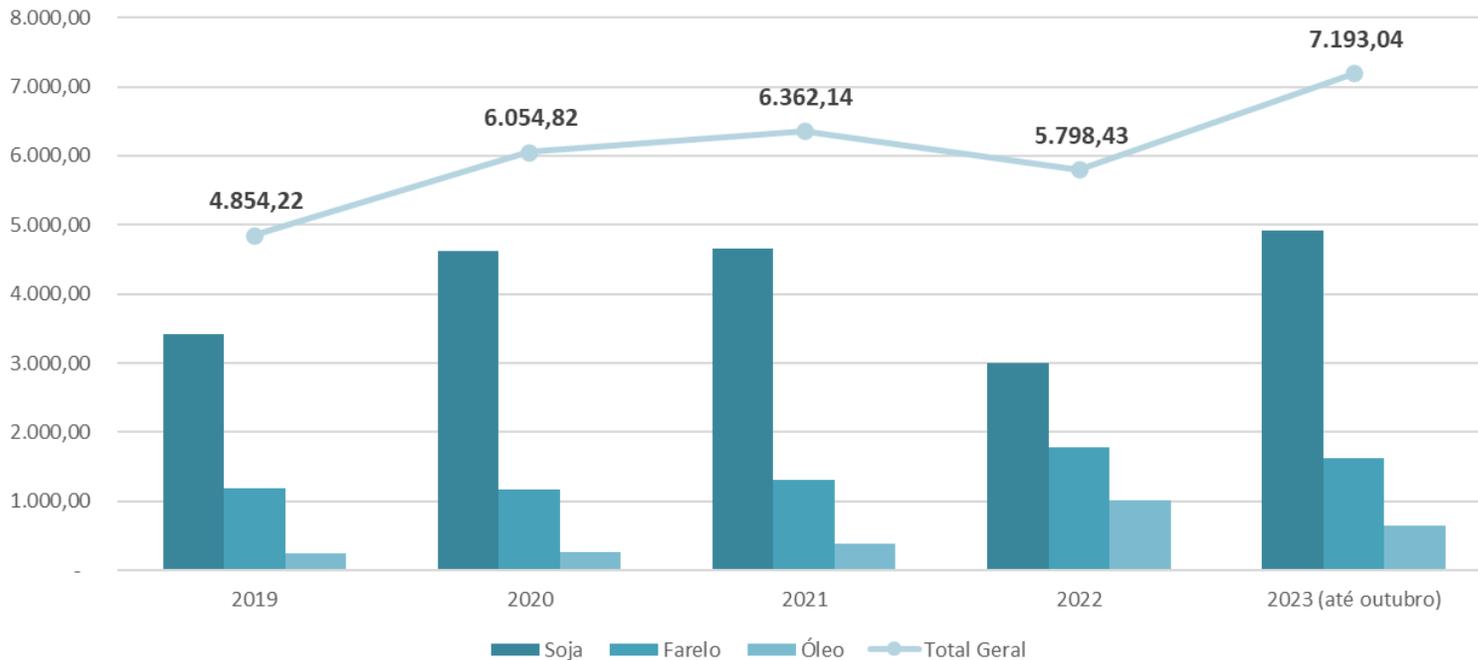
PERSPECTIVAS:

- **As exportações do agronegócio em outubro atingiram US\$13,3 bilhões** (queda de 2,3% em relação ao mesmo mês do ano passado). O acumulado foi de US\$139,6 bilhões no ano.
- **60,2%** das exportações foram para 5 principais destinos: China (36,6%), União Europeia (13,2%), EUA (5,7%), Japão (2,5%) e Argentina (2,3%).
- **84,0% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos:** complexo soja (43,3%), carnes (14,0%), complexo sucroalcooleiro (9,4%), cereais, farinhas e preparações (8,8%) e produtos florestais (8,5%).
- **O Paraná, terceiro no Ranking (1º MT, 2º SP),** representou 11,5% das exportações brasileiras com três destaques: complexo soja (44,8%), carnes (22,8%), e produtos florestais (13,9%)
- Mesmo com a queda, o valor representou 45,4% de toda a exportação brasileira no mês. Segundo o MAPA, o resultado das vendas externas de outubro foi influenciado pelo recuo do índice de preços dos produtos exportados.



Exportações: SOJA

Exportações Complexo Soja - Paraná - US\$ Milhões FOB



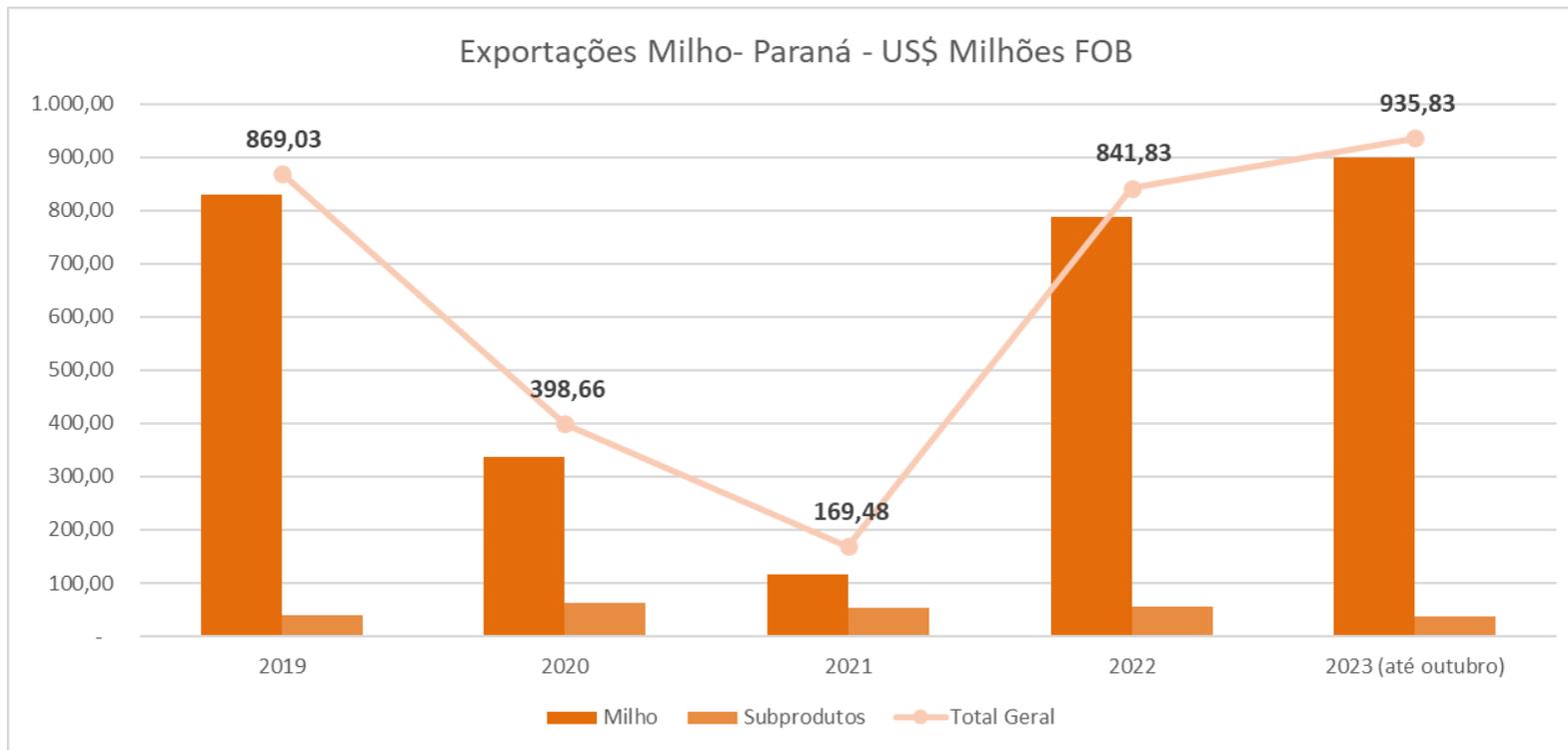
Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1201, 1507, 2304 | Elaboração: GETEC

PERSPECTIVAS:

- No acumulado de 2023, o Brasil até outubro exportou US\$ 60,4 bilhões no complexo soja. Só em outubro foram US\$ 3,8 bilhões.
- Os principais destinos do Soja em Grão em outubro foram China (87,7%), Tailândia (2,7%), Argentina (1,9%), Irã (1,1%) e Rússia (1,1%). No Farelo de Soja, os destinos brasileiros são Indonésia (22,3%), França (11,5%), Alemanha (8,3%), Tailândia (8,1%) e Polônia (7,0%).
- **O Paraná** foi responsável por **11,9%** do total exportado no ano, totalizando US\$ 7,1 bilhões até outubro e os 5 principais destinos da **Soja em Grãos em outubro** foram China (99,2%), Tailândia (0,4%), Irã (0,2%), Taiwan (0,1%) e Indonésia (0,1%). Já o **Farelo de Soja** paranaense em setembro teve como principais destinos França (25,1%), Coreia do Sul (18,0%), Alemanha (14,4%), Turquia (13,3%) e Polônia (13,0%).



Exportações: MILHO

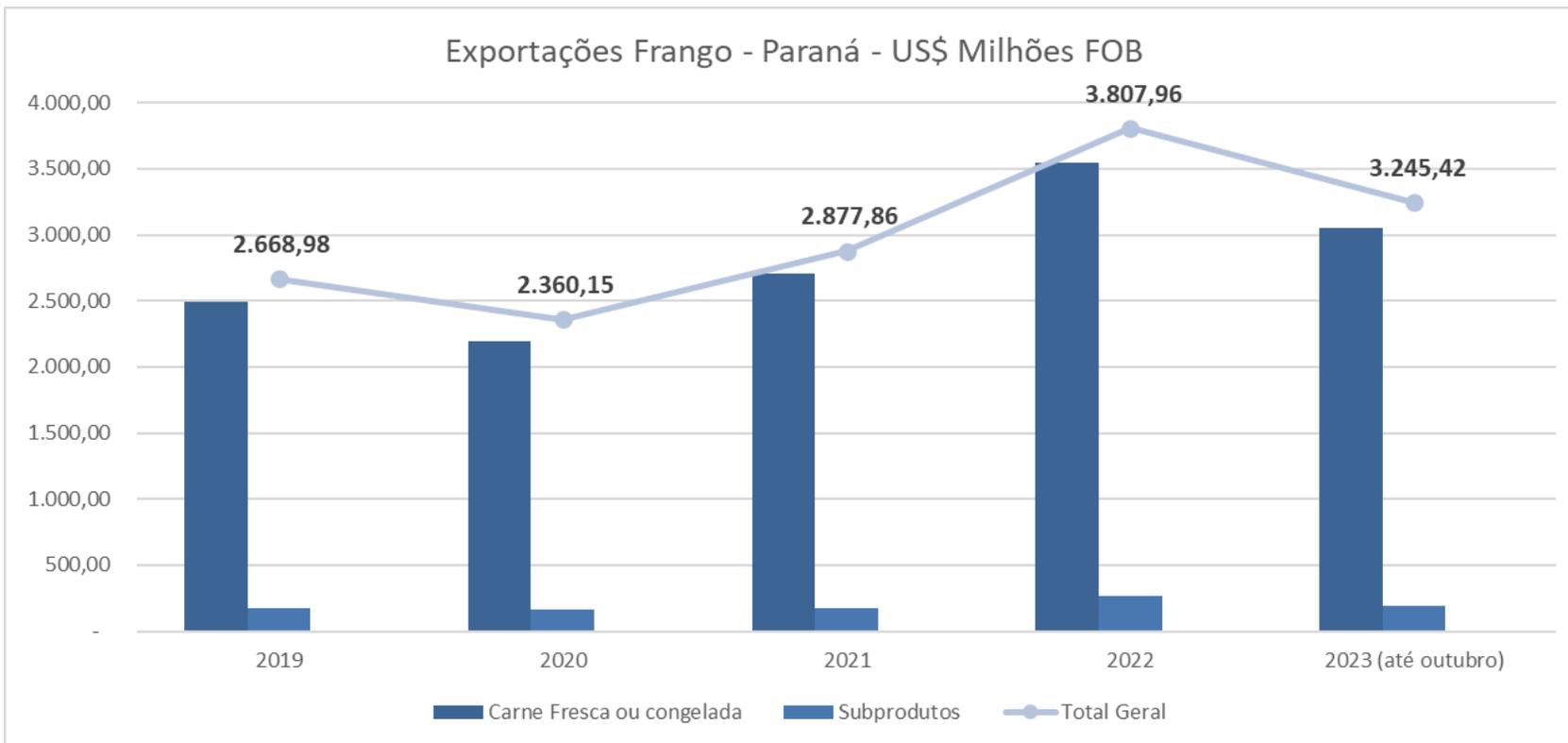


PERSPECTIVAS:

- Acumulado em 2023, o Brasil exportou **US\$ 10,64 bilhões de milho e seus subprodutos**.
- O estado do Paraná foi responsável por **8,8% do total exportado no ano**, totalizando US\$ 935,8 milhões até outubro.
- A nível Brasil, os principais destinos do milho em 2023 em outubro foram China (40,0%), Japão (11,3%), Espanha (7,5%), Irã (5,1%) e Coreia do Sul (4,6%).
- Em comparação, os 5 principais destinos do **milho paranaense em outubro** foram China (42,4%), Japão (29,5%), Egito (9,2%), Vietnã (5,5%) e Coreia do Sul (5,3%).



Exportações: FRANGO

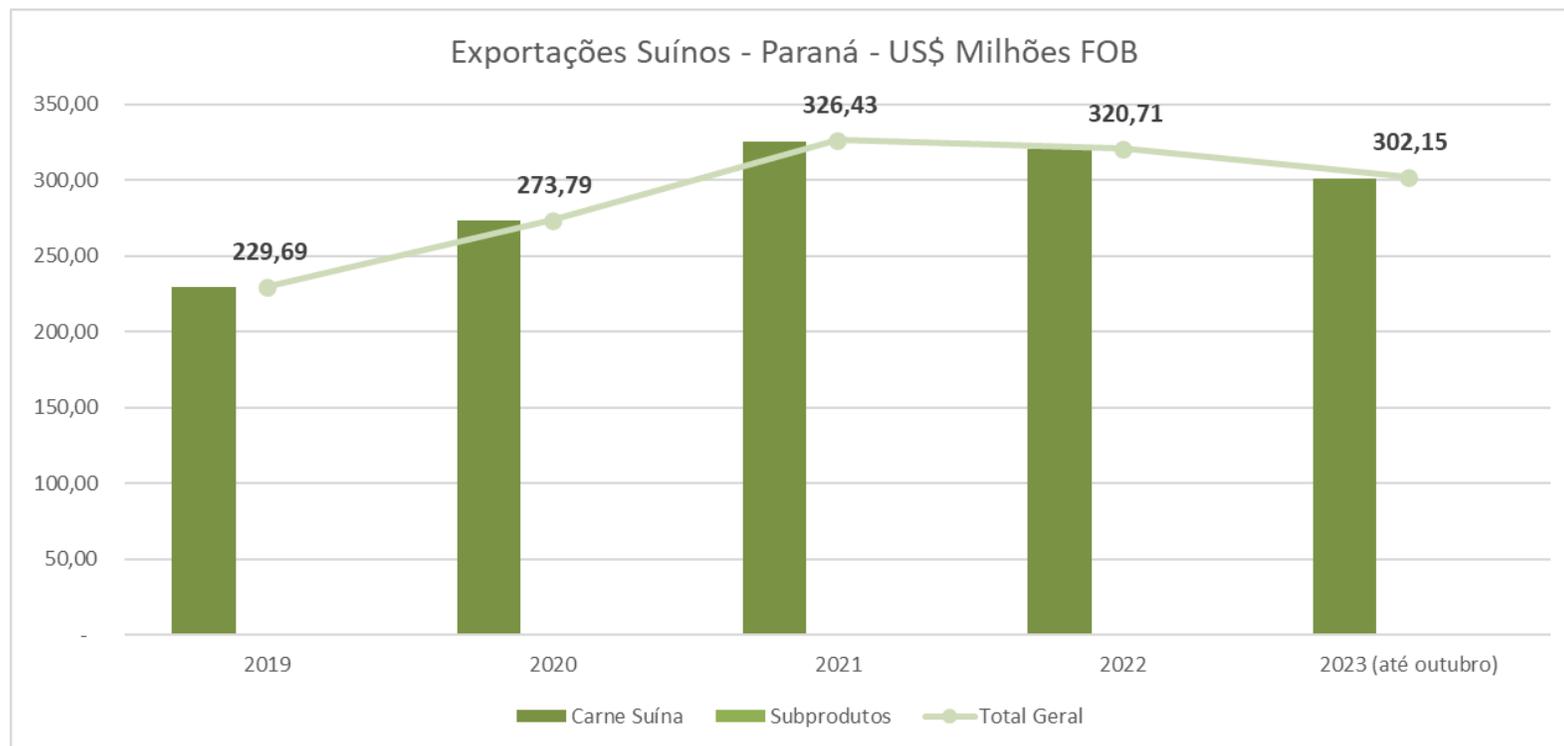


PERSPECTIVAS:

- Acumulado em 2023, o Brasil exportou US\$ 8,92 bilhões de carne de frango e seus subprodutos.
- Do total, o estado do Paraná foi responsável por **36,3%** do total exportado no ano, totalizando **US\$ 3,24 bilhões até setembro**.
- Já a nível Brasil, os principais destinos da Carne de Frango em outubro de 2023 foram China (13,7%), México (10,2%), Emirados Árabes Unidos (10,2%), Japão (9,8%) e Arábia Saudita (9,4%).
- Em comparação, os 5 principais destinos da Carne de Frango paranaense em outubro foram China (24,0%), Emirados Árabes Unidos (9,4%), Japão (8,0%), Coreia do Sul (5,5%) e Arábia Saudita (5,4%).



Exportações: SUÍNO



PERSPECTIVAS:

- Acumulado em 2023, o Brasil exportou US\$ 2,21 bilhões de Carne Suína e seus subprodutos. O estado do **Paraná** foi responsável por **13,7%** do total exportado no ano, totalizando **US\$ 302,15 milhões até setembro**.
- Já a nível Brasil, em outubro os principais destinos da Carne Suína foram **China (27,8%), Filipinas (11,9%), Hong Kong (10,6%), México (7,3%) e Chile 6,6%**.
- Em comparação, os 5 principais destinos da Carne Suína paranaense em setembro foram Hong Kong (31,0%), Singapura (18,1%), Uruguai (17,5%), Vietnã (7,8%) e Geórgia (7,0%).
- Aberto o mercado de suínos na República Dominicana.



PRODUÇÃO ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

EXPORTAÇÃO DE CARNES IN NATURA Volume e receita cambial OUTUBRO DE 2023

TIPO DE CARNE	MÉDIA DIÁRIA			TOTAL MENSAL		
	2022 (19 DIAS ÚTEIS)	2023 (21 DIAS ÚTEIS)	VAR.	2022	2023	VAR.
VOLUME – MIL TONELADAS						
✓ DE FRANGO	19.093	17.835	-6,59%	362.761	374.537	3,25%
✓ BOVINA	9.919	8.867	-10,61%	188.464	186.204	-1,20%
✓ SUÍNA	4.741	3.931	-17,09%	90.082	82.552	-8,36%
TOTAL MENSAL →				641.306	643.293	0,31%
PREÇO MÉDIO - US\$/T						
✓ DE FRANGO	2.069,32	1.767,99	-14,56%	2.069,32	1.767,99	-14,56%
✓ BOVINA	5.846,64	4.596,49	-21,38%	5.846,64	4.596,49	-21,38%
✓ SUÍNA	2.473,43	2.287,47	-7,52%	2.473,43	2.287,47	-7,52%
RECEITA CAMBIAL - US\$ MILHÕES						
✓ DE FRANGO	39.509	31.532	-20,19%	750.667	662.176	-11,79%
✓ BOVINA	57.994	40.756	-29,72%	1.101.879	855.885	-22,33%
✓ SUÍNA	11.727	8.992	-23,32%	222.812	188.836	-15,25%
TOTAL MENSAL →				2.075.358	1.706.896	-17,75%

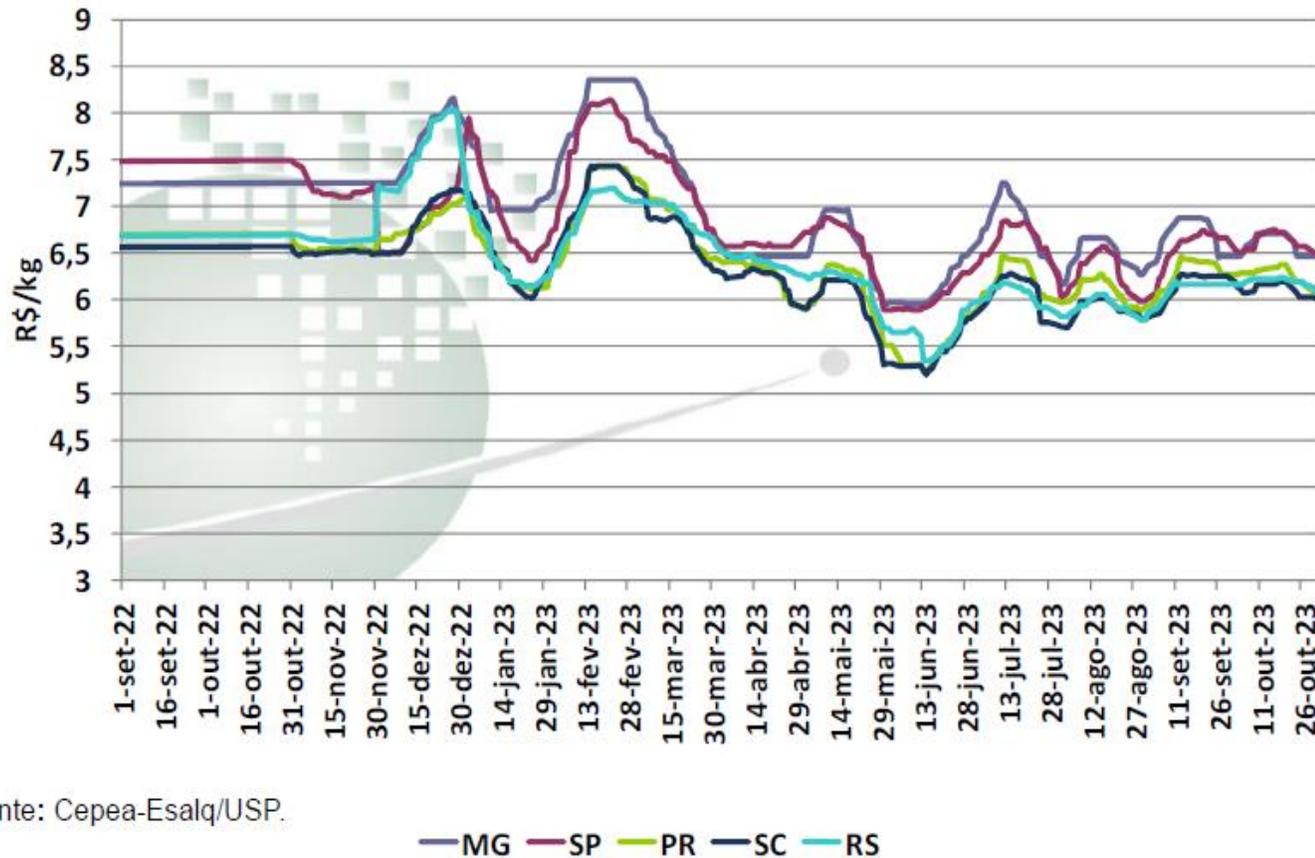
Fonte dos dados básicos: SECEX/ME – Elaboração e análises: AVISITE

PERSPECTIVAS:

- O movimento de alta dos preços da carne de frango tem reduzido a competitividade dessa proteína frente às concorrentes (suína e bovina). Em novembro, o frango inteiro resfriado foi comercializado **2,57 R\$/kg** abaixo da carcaça especial suína, diferença **5,7% menor** que a verificada em outubro.
- Os embarques brasileiros de carne de frango (incluindo produtos in natura e processados) avançaram de setembro para outubro. No entanto, **os valores pagos pela proteína no mercado internacional recuaram no último mês**, chegando no menor patamar desde fevereiro/22. Segundo Secex, as exportações da carne de frango passaram de **397,2 mil toneladas** em setembro para **401,7 mil toneladas** em outubro, alta de 1,1% no período, aquisições do México foi destaque.

BALANÇO SUINOCULTURA

Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ -Preços pagos ao produtor (R\$/kg) Outubro/22 a Outubro/23.



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

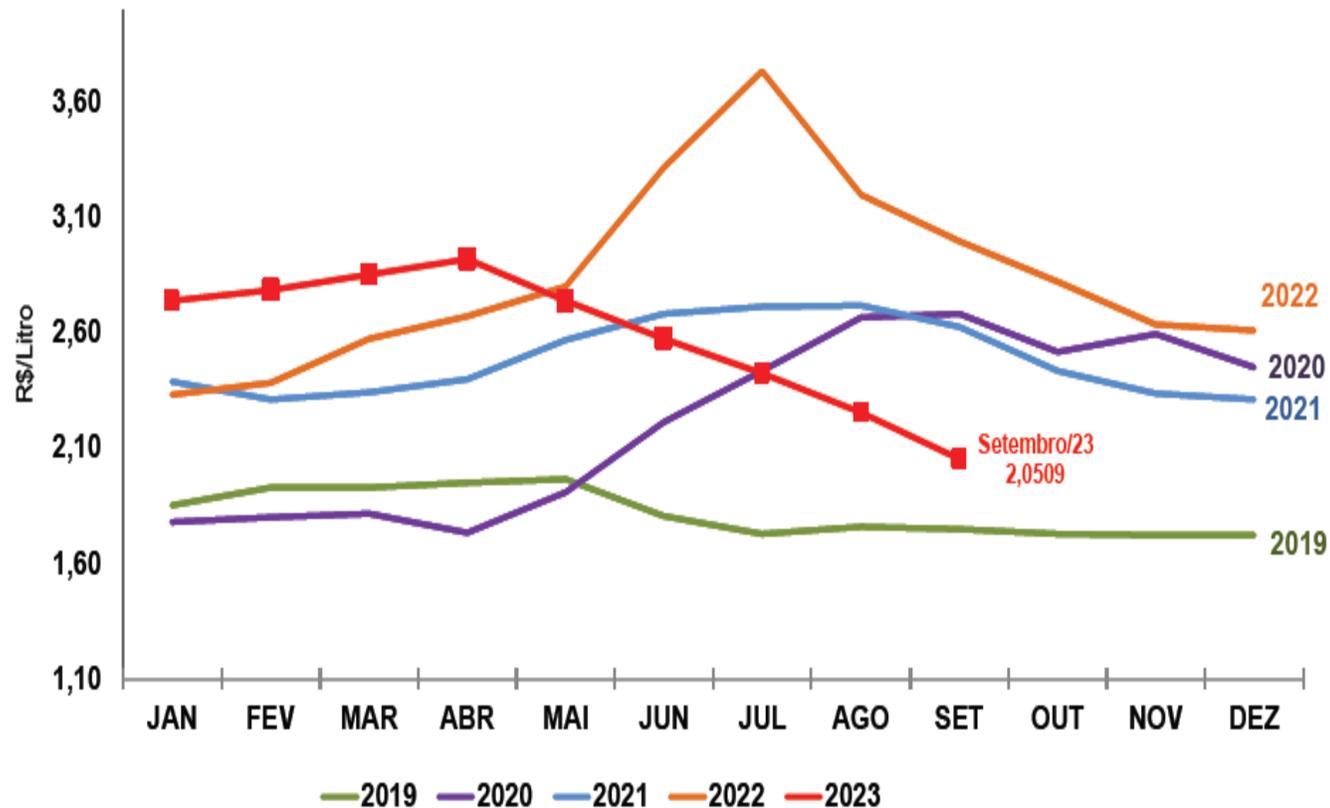
PERSPECTIVAS:

- Nas primeiras semanas de outubro, a **menor oferta de animais em peso ideal para abate e o aquecimento na procura elevaram os valores pagos por novos lotes de suínos vivos** e também pela proteína. Já na segunda parte do mês, com a diminuição da liquidez, os preços do animal e da carne recuaram, influenciados sobretudo pela redução na demanda doméstica.
- Já no Norte do Paraná e no Sul de Minas Gerais, **o suíno se desvalorizou 0,5% e 2,3% respectivamente**, de setembro para outubro, com as médias de negociação passando para R\$ 6,52 /kg na região paranaense e R\$ 6,63 /kg na mineira.
- No mercado da carne, os preços médios das carcaças especial suína e da comum subiram de setembro para outubro, sendo sustentados sobretudo pela forte valorização registrada na primeira quinzena de outubro.

Fonte: SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



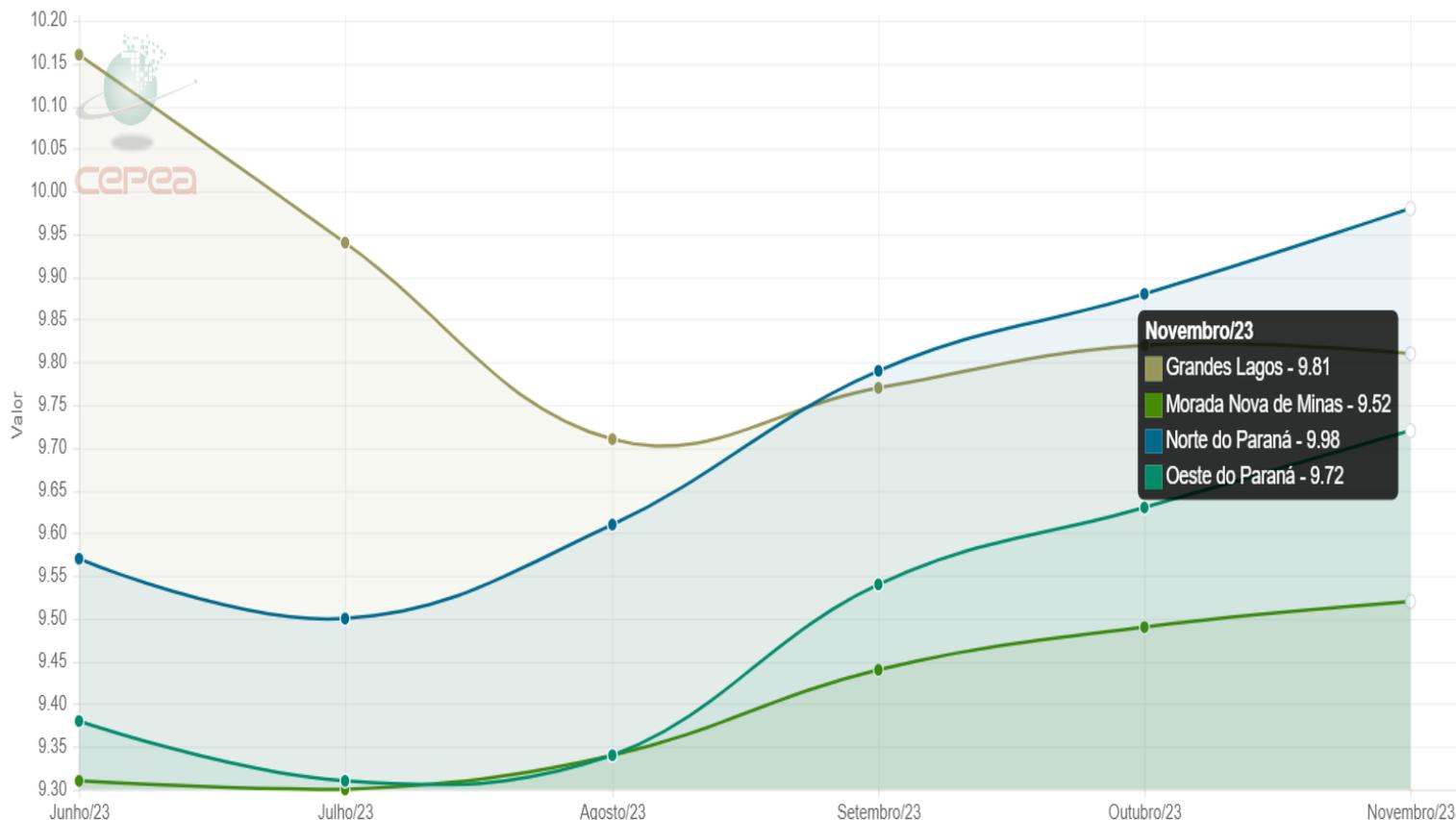
PERSPECTIVAS:

- Levantamento do Cepea mostra que o preço do leite cru captado por laticínios em setembro registou a quinta queda mensal consecutiva, de 9,1% frente a agosto, chegando a 2,0509/litro na “Média Brasil” líquida. Em um ano (de setembro/22 para setembro/23), o recuo é de expressivos 31,5%, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de setembro/23).
- Pesquisas ainda em andamento do Cepea indicam que o movimento de queda do preço do leite ao produtor ainda pode persistir em outubro, mas em menor intensidade e com maior heterogeneidade entre as bacias leiteiras. A expectativa é de que a Média Brasil recue em torno de 5%.

Fonte: CEPEA.

BALANÇO TILÁPIA

PREÇOS DA TILÁPIA (VALOR R\$/KG)



PERSPECTIVAS:

- Os preços da tilápia **registraram leve ajuste positivo em outubro**. Segundo CEPEA, a demanda lenta, mas a oferta controlada sustentou os preços de negociação.
- O levantamento feito pelo Cepea aponta que, no **Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia *in natura* teve média de R\$ 9,88/kg** em outubro, alta de 0,9% em relação a setembro. Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de R\$ 9,82/kg, avanço de 0,51% na mesma comparação.
- No Oeste do Paraná, o preço da tilápia foi de R\$ 9,63/kg, aumento de 0,94% em relação ao mês anterior**. Na praça de Morada Nova de Minas (MG), o valor médio foi de R\$ 9,49/kg, alta de 0,53%.

Fonte: CEPEA.